

CADA MINUTO NA TERRA

COISAS QUE ACONTECEM NO PLANETA A CADA 60 SEGUNDOS

Steve Murrie | Matthew Murrie

tradução **Paulo Ferro Junior** | ilustração **Rafael Sica**



Copyright © 2007 Steve e Matthew Murrie
Esta edição foi publicada com a autorização da Scholastic, 557,
Broadway, Nova York, NY, 10012, EUA, por meio da agência literária
Ute Körner Literary Agent, S.L., Barcelona – www.uklitag.com

Diretor editorial **Marcelo Duarte**
Coordenadora editorial **Tatiana Fulas**
Assistente editorial **Karina Danza**
Projeto gráfico **Marina Mattos e Raquel Matsushita | Entrelinha Design**
Diagramação **Camila Araújo | Entrelinha Design**
Fotos **iStockphoto**
Colaboração **Alexandre Aragão**
Preparação **Jonathan Busato**
Revisão **Telma Baeza G. Dias, Luicy Caetano e Ana Maria Barbosa**

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

M962c

Murrie, Steve

Cada minuto na Terra – coisas que acontecem no planeta a
cada 60 segundos / Steve Murrie, Matthew Murrie; tradução
Paulo Ferro Junior. – 1. ed. – São Paulo: Panda Books, 2009.

Tradução de: Every minute on Earth – fun facts that happen
every 60 seconds

1. Curiosidades e maravilhas – Literatura infanto-juvenil.
 2. Tempo – Miscelânea – Literatura infanto-juvenil.
- I. Murrie, Matthew. III. Título.

CDD: 001.93

08-3470.

CDU: 001.92

2009

Todos os direitos reservados à
Panda Books

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41 – 05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 2628-1323

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao pessoal da Scholastic por ter acreditado neste livro com tanta força e entusiasmo. Em especial a Deus e às seguintes pessoas, sem as quais esta obra não teria sido possível: à Nancy, por ter lido todas as provas e nos dado a direção correta; à Dan, Holli, Libby, Andrew e Seungah por seu apoio constante, e à nossa editora, Brenda Murray, por toda a sua ajuda e paciência.

INTRODUÇÃO

Quantas vezes você já deve ter se perguntado: “O que está acontecendo?”, e depois deu de ombros e respondeu: “Nada”. Até mesmo hoje você já pode ter se questionado. A realidade é que milhares de coisas estão acontecendo a cada minuto de cada dia na Terra.

Você vai ficar surpreso ao descobrir o número de raios que caem em algum lugar, a quantidade de água que desce pelas cataratas do Niágara, a distância que a Terra percorre, o quanto de ar uma baleia pode inalar, quantos quilômetros o avião mais veloz do mundo pode percorrer... Tudo isso em apenas 1 minuto.

Qual é a origem do minuto? Os babilônios dividiam o período entre o momento em que o Sol nasce e se põe em 12 partes iguais chamadas horas. Lá por volta de 1700, os fabricantes de relógios conseguiram dividir as horas em unidades ainda menores. Eles chamaram essas unidades de minutos, do romano *minuta*, que significa a menor parte. Hoje já sabemos que a menor unidade de tempo é o milésimo de segundo e não o minuto.

A maioria das informações dadas aqui nós encontramos em websites, enciclopédias, revistas, livros técnicos e em outros tipos de publicações. Algumas das coisas que acontecem em minutos são estimadas, porque elas podem mudar de um dia para o outro, ou de um ano para o outro. As que mudam mais rápido são as que estão nos capítulos relacionados à tecnologia, à cultura pop e aos esportes. Mas grande parte, coisas sobre o corpo humano, a Terra e o espaço, provavelmente continuará igual por muito e muito tempo.

E já foi dito: “Não serão dos minutos que nós nos lembraremos, mas sim dos momentos”. Momentos são aqueles minutos especiais de nossa vida em que coisas muito significantes acontecem. Estes momentos, para se eternizarem, ficam guardados em nossa lembrança, pois o tempo nunca para. E nós também não podemos pará-lo, nem mesmo diminuir sua velocidade, mas podemos usá-lo para que nós mesmos paremos, diminuamos o ritmo da vida para que possamos aproveitá-la melhor.

Faça cada minuto valer a pena.



SUMÁRIO

TERRA	9
ESPAÇO	27
O CORPO HUMANO	41
TECNOLOGIA	55
ANIMAIS	67
COMIDA	87
CULTURA POP	97
ESPORTES	109
Referências de pesquisa	122





TERRA

Você sentiu isso? **PROVAVELMENTE NÃO, MAS ACONTECEM 5 TERREMOTOS A CADA MINUTO.** Todos os dias acontecem 1.100 terremotos fortes o suficiente para serem sentidos. E 80% desses terremotos são abaixo ou ao redor do oceano Pacífico, onde as placas tectônicas estão se distribuindo, colidindo e se deslocando umas sobre (ou com) as outras. No Japão ocorrem cerca de 1.500 terremotos que podem ser sentidos. No sul da Califórnia ocorrem mais de 10 mil terremotos por ano; mas só entre 15 e 20 são de magnitude 4, ou seja, podem ser sentidos pelas pessoas.

O instrumento que mede a intensidade dos terremotos é chamado sismógrafo. O sismógrafo mais sensível que existe pode medir um movimento de 0,000009906 centímetro na Terra. A intensidade de um terremoto é medida pela escala Richter, sendo 1 o mais fraco e 10 o mais forte.



O SOM VIAJA PELO AR A 20.600 METROS OU 20,6 QUILOMETROS POR MINUTO. Um jatinho pode ultrapassar várias vezes a velocidade do som. A velocidade recorde de um avião foi atingida por um tipo antigo de avião, o SR-71 Blackbird, que chegou a 3.330,6 quilômetros por hora! Ele chegou ao aeron 2,7, que significa 2,7 vezes a velocidade do som. O som mais alto já ouvido por um humano registrado na história foi o som da erupção do vulcão Krakatoa (Indonésia), em 1883. A erupção foi ouvida a 4.679 quilômetros de distância pelos habitantes da ilha Rodrigues, no meio do oceano Índico. E o som mais alto, emitido por um animal,

foram os 188 decibéis registrados durante os “cantos” de uma baleia comum e de uma baleia azul. Cientistas conseguiram registrar a cantoria a mais de 851,8 quilômetros de distância.

Nossa! Você viu aquela estrela cadente? Estrelas cadentes não são estrelas de verdade, são meteoroides que entram na atmosfera terrestre. **MILHARES DE METEOROIDES ATINGEM A ATMOSFERA A CADA MINUTO.** Quando nós os vemos brilhando no céu, eles deixam de ser meteoroides e passam a ser chamados meteoros. Nós os vemos à noite porque eles esquentam tanto, quando passam pela atmosfera, que chegam a brilhar. Se eles forem grandes o suficiente, você poderá vê-los até mesmo durante o dia. E, quando eles aterrissam na Terra, são chamados meteoritos. O maior meteorito já encontrado na Terra foi o Hoba West: ele media 2,4 metros por 2,7 metros e pesava aproximadamente 59 toneladas. Foi descoberto em Hoba West, na Namíbia, África, em 1920, e está lá desde que aterrissou, há 80 mil anos.

EM 1 MINUTO, 170.343.000 LITROS DE ÁGUA DESCEM PELAS CATARATAS DO NIÁGARA, NA AMÉRICA DO NORTE. As cataratas do Niágara são compostas de 3 quedas-d’água: a Americana, a Véu de Noiva e a Canadense (Ferradura). A catarata Americana sofre cerca de 2,5 centímetros de desgaste por ano, e a Ferradura, cerca de 30,5 centímetros.

Antes de 1905, a catarata Ferradura desaparecia cerca de 1,2 metro por ano. Entre 1905 e 1925, ela sofreu um desgaste de 0,7 metro. Desde então, um pouco da água é redirecionado para uma hidrelétrica, onde gera eletricidade. Durante 5 meses, mais de 158.760.000 litros de água foram redirecionados para a usina hidrelétrica, e apenas 68.040.000 litros desceram pela Ferradura. Menos água descendo significa menos desgaste do leito das cataratas.

E, já que estamos falando em muita água: a foz do rio Amazonas tem 144,8 quilômetros de extensão e chega a 91,4 metros de profundidade no ponto onde ele deságua no oceano Atlântico. **DURANTE A ESTAÇÃO DAS CHUVAS, UMA MÉDIA DE 12,5 BILHÕES DE LITROS DE ÁGUA DO RIO AMAZONAS DESEMBOCA NO OCEANO A CADA MINUTO.** Há mais água no rio Amazonas do que nos rios Mississippi, Nilo e Yangtzé juntos. O Amazonas desce por impressionantes 4.998,7 metros só nos primeiros 965,4 quilômetros de sua nascente, nos Andes. Depois, ele desce apenas 243,8 metros nos 5.470,6 quilômetros restantes de sua jornada. Quando deságua no oceano Atlântico, a água continua doce por alguns quilômetros. Entretanto, o oceano fica com a cor marrom por causa de todo o sedimento que a água do rio carrega.

Você já ouviu alguém dizer: “Ele está soltando fumaça”? Bem, é isso o que os gêiseres fazem. Gêiser é um tipo de fonte que esguicha água quente e vapor de origens vulcânicas. O Velho Fiel é um dos gêiseres mais famosos do mundo e está localizado no Parque Nacional de Yellowstone, na América do Norte, mas ele é apenas 1 entre os 200 gêiseres ativos do parque. **A CADA 65 MINUTOS, MULTIDÕES SE APROXIMAM PARA VER O VELHO FIEL ENTRAR EM ERUPÇÃO POR 4 MINUTOS.** O gêiser Excelsior, também no Parque Yellowstone, foi o maior gêiser ativo do mundo. Na época em que estava em plena atividade, esguichava mais de 17.010 litros de água fervente à vista de todos, numa temperatura de 93 °C, a cada minuto, o que somava mais de 11 milhões de litros por dia. Suas erupções chegavam a 91,4 metros de altura e 91,4 metros de extensão. Acredita-se que tantos anos de erupções tenham danificado os “encanamentos” do gêiser, que agora não é mais capaz de esguichar água pelos ares, embora seja contínua fonte de água fervente.

O que é mais rápido? A Terra se movendo ao redor do Sol ou a bala de um rifle de alta potência? Surpreendentemente, a Terra se move 20 vezes mais rápido em sua órbita do que a bala de um rifle. **A TERRA ORBITA AO REDOR DO SOL EM UMA VELOCIDADE DE 1.787,6 QUILOMETROS POR MINUTO.** Ela também se move em

outras direções. Está sempre em rotação (girando) em seu próprio eixo, como uma bola rodando no chão, girando 30 quilômetros por minuto. Entretanto,

partes diferentes da superfície da Terra se movem em velocidades diferentes. Os pontos na linha do Equador se movimentam com mais velocidade. Conforme as latitudes aumentam, se aproximando dos polos Norte e Sul, a velocidade diminui, até que praticamente não haja movimento algum em nenhum dos 2 polos.



Você consegue imaginar toda a grama de 51 campos de futebol aparada em 1 minuto? Quando você vê um campo de futebol, vê 1 acre (0,4 hectare). **AS FLORESTAS TROPICAIS ESTÃO SENDO DESMATADAS EM UMA PROPORÇÃO DE 51 ACRES (20,6 HECTARES) POR MINUTO.** E, diferentemente dos campos de futebol, onde há apenas grama, as florestas tropicais são formadas por imensas árvores e por abundante diversidade de animais e plantas. Essas áreas estão sendo destruídas para dar lugar a plantações, criações de gado e corte de madeira. Mesmo que essas florestas tenham uma grande vida vegetal, seu solo é muito pobre. A razão para que as plantas cresçam tão bem nesses lugares é a quantidade de chuvas e a rápida decomposição das folhas que caem das árvores.

A floresta amazônica é a mais conhecida, mas não é a única. Existem muitas outras florestas tropicais na América Central, África e Ásia. Os Estados Unidos têm florestas tropicais no Havaí e até uma floresta de clima temperado ao longo da costa de Oregon, no estado de Washington, e no Alasca.

NO MUNDO TODO, 8,7 MILHÕES DE LITROS DE ÓLEO CRU ESTÃO SENDO CONSUMIDOS A CADA MINUTO. E, apesar de a demanda por óleo, no mundo todo, estar aumentando a cada dia, seu suprimento é limitado e não há como ser renovado. Até o ano 2015, estima-se que o mundo esteja usando 1.514.165 litros de óleo a cada minuto. Para você ter uma ideia, são necessárias 2 caixas-d'água, com porte para abastecer 2 cidades, para conter 1 milhão de litros. Agora imagine as caixas-d'água dessas 2 cidades sendo esvaziadas em apenas 1 minuto. Já que o óleo cru é um recurso natural não renovável, o mundo poderá ficar sem, provavelmente, para sempre. Petróleo é outro nome dado ao óleo cru e tem origem nas palavras latinas *petra* (pedra) e *oleum* (óleo).

O dióxido de carbono é um resíduo produzido pelo corpo no momento em que ele usa a energia retirada da comida. Quando combustíveis fósseis como carvão, óleo e gás natural são queimados para a utilização de sua energia, eles também geram dióxido de carbono. **A CADA MINUTO, 11.272,7 TONELADAS DE DIÓXIDO DE CARBONO SÃO DESPEJADAS NA ATMOSFERA PELA QUEIMA DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS.** O problema é que esse resíduo é um gás de estufa, que prende o calor gerado pelo sol e o impede de voltar para o espaço. Os cientistas estão preocupados que esse calor preso aqueça demais a Terra, causando o chamado efeito estufa. A boa notícia é que as plantas reduzem a quantidade de dióxido de carbono no ar, utilizando-o para produzir seu próprio alimento e oxigênio.

Quando você olha para a água do oceano, não vê todos os plânctons microscópicos que vivem nela. **ENTRETANTO, 409.886 TONELADAS DE PLÂNCTONS SÃO PRODUZIDAS NO OCEANO A CADA MINUTO.** Por que isso é importante? Bem, os plânctons, aquelas plantinhas verdes na água, são o primeiro degrau na cadeia alimentar de quase todos os organismos que vivem no oceano. Sem os plânctons, os animais marinhos não conseguiriam sobreviver. O maior animal conhecido, a baleia azul, depende de um dos menores animais de que se tem notícia, o krill (parecido com o camarão), para se alimentar; já este, alimenta-se de plânctons. Os fitoplânctons, ou algas, usam a energia da luz do sol para fazer sua fotossíntese, que é o processo de fabricação de alimento e oxigênio das plantas. Surpreendentemente, são os plânctons no oceano, e não as árvores nas florestas tropicais, que fornecem a maior parte do oxigênio da Terra!

“Vamos pescar!”. Essa é a primeira frase do dia de 15 a 20 milhões de pessoas que vivem da indústria pesqueira em todo o mundo. **ELAS PEGAM 155,1 TONELADAS DE PEIXES DO OCEANO A CADA MINUTO.** Entretanto, a pesca no oceano está com problemas. Dos 17 maiores oceanos do mundo, 9 estão definhando em razão do abuso da pesca e da poluição. Isso fez com que fosse criado um novo tipo de cultivo chamado aquicultura, no qual os peixes são criados em cativeiro, em tanques e áreas de retenção de água. Hoje, os aquiculturistas criam 220 espécies de peixes e outros tipos de frutos do mar, incluindo camarão, salmão, truta, bacalhau, vieiras, mariscos gigantes, carpas e tilápias. Com mais de 14,5 milhões de toneladas produzidas por todo o mundo, a aquicultura ultrapassará os antigos modos de pesca. Acredita-se que, em 2010, esse tipo de cultivo venha a fornecer cerca de 40% do suprimento de peixes do mundo.

OS DESERTOS ESTÃO AVANÇANDO 1,7 ACRE (0,7 HECTARE), OU CERCA DE 1,7 CAMPO DE FUTEBOL A CADA MINUTO EM TODO O MUNDO.

Em 5 anos, o deserto de Gobi, na China, tomará uma área de 51.895,4 quilômetros quadrados, o equivalente ao estado da Pensilvânia. Esse crescimento do deserto está a apenas 241,4 quilômetros de Pequim, a capital da China. E Gobi não é o único deserto que está avançando sobre territórios semiáridos. A Nigéria, um dos países mais populosos da África, está perdendo 867 mil acres (350.268 hectares) de terras para o deserto a cada ano. Os cientistas não sabem ao certo o porquê de os desertos estarem avançando por todo o mundo. Uma das teorias diz que o responsável é o aquecimento global, que faz com que a terra receba menos chuva e a temperatura aumente. A terra seca eventualmente se transforma em deserto.

A CADA MINUTO, 2,8 QUILOS DE POEIRA ENTRAM NA ATMOSFERA.

Você já viu uma tempestade de poeira? Não aquela que acontece quando o vento levanta um pouquinho de poeira, mas uma que cobre completamente o céu. Durante a avalanche de poeira de 1930, de 7,6 a 10,2 centímetros da superfície do solo desapareceram em muitos lugares por causa do vento. O excesso de pastos para a criação de gado e de áreas de cultivo são as causas principais da perda de solo pela erosão do vento. Quando a cobertura de plantas é removida, nada mais resta para segurar o solo no lugar. Então, quando o vento chega, ele arranca as partículas de solo soltas e elas entram na atmosfera.

Quando acionamos a descarga, acrescentamos entre 6 e 26 litros aos 25 bilhões de litros de água que descem pelo vaso sanitário todos os dias, só nos Estados Unidos. **O TOTAL DE USO DE ÁGUA ESTIMADO NOS ESTADOS UNIDOS É DE 1,8 TRILHÃO DE LITRO A CADA MINUTO.** De toda a água usada no país, 69% é utilizada pela agricultura, 28% pela indústria e apenas 8% é usada para beber,

tomar banho e regar as plantas. A água desempenha um papel importante na produção de nossa comida. São precisos mais de 22,7 litros para fazer uma simples salada de alface, e um tomate necessita de 30,2 litros. Até mesmo um copo de 31,5 mililitros de leite requer 185,2 litros de água para ser produzido, o que inclui a água que a vaca bebeu, a que regou o pasto onde ela se alimentou e a usada para processar o leite.



O PLANETA TERRA RECEBE 824,5 MILHÕES DE TONELADAS DE CHUVA POR MINUTO. Em alguns lugares do planeta pode estar chovendo neste exato minuto. No monte Waialeale, no Havaí, por exemplo, chove em 350 dos 365 dias do ano, o que dá um total de 10,1 metros de chuva por ano. Já em Quillagua, no deserto do Atacama (Chile), caiu somente 0,5 milímetro de chuva em 37 anos.

Algumas regiões tropicais têm muitas estações chuvosas chamadas monção, ou seja, chove diariamente por 6 meses. E, então, durante os próximos 6 meses do ano, se dá a estação da seca, com pouca chuva.

É DIFÍCIL ACREDITAR, MAS ACONTECEM 2 MIL TEMPESTADES NA TERRA A CADA MINUTO. E, nessas milhares de tempestades, raios acertam a Terra a uma quantidade alarmante de 6 mil vezes por minuto. Um raio é uma descarga gigante de eletricidade estática, que é causado pelo ar que se movimenta nas nuvens. O trovão é produzido quando o raio superaquece o ar a quase 5 vezes

mais do que a temperatura do sol. Esse aquecimento repentino faz com que o ar se condense mais rápido que a velocidade do som e forme a onda de impacto que nós ouvimos, o trovão. Dá para saber se uma tempestade está longe ou perto contando os segundos entre a luz do relâmpago e o barulho do trovão, e depois dividindo esses números por 5. Se você ouvir o trovão 10 segundos depois do relâmpago, a tempestade está a 2 milhas (3,2 quilômetros) de distância.

UM ECLIPSE SOLAR DÁ A VOLTA NA TERRA DO PONTO DE VISTA DA LINHA DO EQUADOR A UMA VELOCIDADE DE 29 QUILOMETROS POR MINUTO.

O eclipse solar ocorre quando a Lua passa entre o Sol e a Terra. A Lua e o Sol aparentam ter

igual tamanho no céu, mesmo a Lua sendo 400 vezes menor que o Sol. Isso acontece porque a Lua está 400 vezes mais perto da Terra que o Sol. E quando o Sol é completamente bloqueado pela Lua, chamamos esse fenômeno de eclipse total do Sol. Só uma pequena parte da Terra consegue ver o eclipse total do Sol. Na maior parte dela, é possível observar apenas um eclipse parcial. A luz do sol costuma ser bloqueada completamente por 2,5 minutos, mas já aconteceram eclipses em que esse bloqueio durou 7 minutos e 40 segundos.



Você gostaria de ir a um restaurante bem silencioso para jantar e ver um vulcão em erupção? Bem, isso é possível na Costa Rica. Lá encontra-se o Arenal, o 2º vulcão mais ativo do mundo. Ali perto, na cidade de La Fortuna, existem restaurantes que oferecem uma vista espetacular do vulcão em erupção. Outros vulcões que estão constantemente em erupção são o Kilauea, no Havaí, o Stromboli, na Itália, o Ambrym, em Vanuata, o Merapi, na Indonésia, o Massaya, na Nicarágua, e o Unzen, no Japão. **ESSES 7 VULCÕES ENTRAM EM ERUPÇÃO A CADA MINUTO, DIARIAMENTE.** A maioria das erupções não é violenta, só faz a terra tremer, mas outras podem expelir lava silenciosamente ou exalar gases e vapores pela cratera. Vulcanologistas, que são os cientistas que estudam vulcões, criaram um Índice de Explosividade Vulcânica (VEI), que mede a força relativa das erupções vulcânicas em uma escala de 1 a 10.

Você consegue imaginar uma onda do mar que atinja uma altura de 524 metros? É maior do que o edifício mais alto do mundo, o Taipei 101 (Taiwan), que tem 448,1 metros de altura. E essa onda existiu: ela aconteceu em 9 de julho de 1958 na baía de Lituya, no Alasca. O que causou essa onda colossal foi um tsunami. Um tsunami pode viajar muito mais rápido e com muito mais força do que uma onda do mar. Tsunamis são causados por terremotos, erupções vulcânicas e deslocamentos de terra que ocorrem debaixo da água. **A VELOCIDADE DE UMA ONDA DO MAR É DE 1,5 QUILOMETRO POR MINUTO, MAS UM TSUNAMI VIAJA A 15,8 QUILOMETROS POR MINUTO.** O tsunami da baía de Lituya foi causado por um terremoto que chegou a 7,9 na escala Richter e fez com que se formasse uma onda gigante que propagou água por 1.097,3 metros sobre a terra e derrubou milhões de árvores.

Você fica preocupado com a sujeira que a terra causa? A maioria das pessoas não, mas cientistas e fazendeiros ficam porque eles sabem como a terra, ou o

solo, é importante para o bem-estar de todas as pessoas no planeta. Ao redor do mundo, o solo é retirado de 10 a 40 vezes mais rápido do que é repostado. A erosão do solo está reduzindo os terrenos férteis numa extensão igual a do estado de Indiana, nos EUA, todos os anos. Controlar a perda de solo é muito simples: o solo pode ser coberto por outras plantações quando a terra não estiver sendo usada para cultivo de alimentos. **MAIS DE 1.907,8 TONELADAS DA CAMADA SUPERIOR DO SOLO SÃO PERDIDAS NOS ESTADOS UNIDOS A CADA MINUTO POR CAUSA DA EROÇÃO PROVOCADA PELAS ÁGUAS.** Só o rio Mississippi despeja 454,5 toneladas de solo no golfo do México todos os anos.

Os seres humanos não são os únicos seres que produzem gás natural ou metano? Não. **AS BACTÉRIAS E OUTRAS FORMAS DE VIDA ESTÃO TRANSFORMANDO NOSSO LIXO EM 86,7 TONELADAS DE GÁS METANO NOS ATERROS SANITÁRIOS E LIXÕES A CADA MINUTO.** Organismos existentes nos campos de arroz entram em ação para produzir 130 toneladas de metano por minuto. Rebanhos de animais produzem 172,7 toneladas a cada minuto. Os cupins, que são os animais mais abundantes da Terra, geram 34,5 toneladas a cada minuto. O gás metano produzido em alguns aterros sanitários está sendo “minado” através de tubulações para fábricas e outras instalações que usam esse gás como combustível para aquecer suas usinas ou para o funcionamento das máquinas.

QUANDO CHOVE 2,5 CENTÍMETROS NOS ARREDORES DE ATLANTA, QUE FICA NO ESTADO DA GEÓRGIA, NOS ESTADOS UNIDOS, QUER DIZER QUE CAIU UM TOTAL DE 6 MILHÕES DE LITROS DE CHUVA. É muita água, mas o maior volume de chuvas diárias registrado foi o de 1,9 metro. Isso aconteceu em Cilaos, na ilha Reunião, no oceano Índico, nos dias 15 e 16 de março de 1952. Foram 438,5